

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA APENDICECTOMIA

Paciente: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

CPF: _____ RG: _____

Responsável Legal: _____

CPF: _____ RG: _____

Preencher se paciente for menor ou incapaz.

A apendicite aguda é uma inflamação do apêndice vermiforme que, se não tratada adequadamente, pode evoluir com perfuração, formação de abscessos, peritonite, sepse e risco de morte. Fui esclarecido(a) de que o tratamento de escolha, na maioria dos casos, é cirúrgico, consistindo na retirada do apêndice inflamado. Esse procedimento pode ser realizado por cirurgia aberta (laparotomia) ou por técnica minimamente invasiva (videolaparoscopia), a depender das condições clínicas, achados intraoperatórios e decisão médica.

A apendicectomia tem como finalidade remover o apêndice inflamado, controlar o foco infeccioso, prevenir a progressão da doença e o surgimento de complicações graves, como perfuração, abscesso abdominal, peritonite ou sepse, além de possibilitar a recuperação clínica completa e segura do paciente.

A cirurgia poderá ser realizada por laparotomia, por meio de incisão única na parede abdominal, comumente pelas vias de McBurney, Babcock, infraumbilical ou paramediana, ou por videolaparoscopia, utilizando pequenas incisões, câmera e instrumentos específicos, podendo ser necessária uma incisão adicional para retirada da peça anatômica.

Durante o ato cirúrgico, caso sejam identificadas complicações como peritonite, abscessos ou perfuração intestinal, poderão ser necessárias medidas adicionais, como lavagem da cavidade abdominal, colocação de drenos para controle de secreções, antibioticoterapia prolongada e, em situações específicas, ressecções intestinais (inclusive colectomia).

Fui informado(a) de que, em casos muito selecionados, o tratamento clínico com antibióticos pode ser considerado, porém apresenta maior risco de recorrência da apendicite e de complicações. A cirurgia permanece como o método mais seguro e eficaz na maioria das situações.

Os principais benefícios da apendicectomia incluem a resolução definitiva do quadro de apendicite, a eliminação do foco infeccioso, a redução do risco de complicações graves e

potencialmente fatais, o alívio dos sintomas e a possibilidade de recuperação completa, com retorno progressivo às atividades habituais.

Fui esclarecido(a) de que, como todo procedimento cirúrgico, a apendicectomia envolve riscos gerais e específicos. Entre eles estão reações adversas à anestesia, dor pós-operatória, sangramentos, hematomas, infecção da ferida operatória e infecções intra-abdominais, como abscessos ou peritonite. Podem ocorrer ainda lesões de órgãos vizinhos, como intestinos, bexiga, ureteres, órgãos pélvicos femininos e vasos sanguíneos, além da formação de aderências, hérnia incisional ou fístulas intestinais.

Fui informado(a) da possibilidade de conversão da videolaparoscopia para cirurgia aberta, caso necessário, bem como da eventual necessidade de reintervenção cirúrgica. Outras complicações possíveis incluem problemas respiratórios, eventos tromboembólicos e, raramente, óbito, especialmente em decorrência de complicações graves ou condições clínicas associadas.

Declaro que recebi todas as informações de forma clara, adequada e compreensível sobre meu diagnóstico, o procedimento cirúrgico proposto, suas indicações, benefícios, riscos e alternativas terapêuticas.

Autorizo e concordo em me submeter à apendicectomia, permitindo que a equipe médica adote todas as condutas necessárias para minha segurança e tratamento, inclusive a escolha da técnica cirúrgica (laparoscopia ou cirurgia aberta), uso de drenos, realização de ostomias, transfusão de hemoderivados em caso de risco iminente à vida e transferência para unidade de terapia intensiva, se necessário.

Guanhães/MG, ____ de ____ de ____.

Assinatura do Paciente/Responsável Legal

Assinatura do Médico